



**ATA DA REUNIÃO Nº 30 DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO DA
COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN**

DATA: 30/7/2019 (trinta de julho de dois mil e dezenove). **INÍCIO:** 9h. **TÉRMINO:** 11h20min. **LOCAL:** Edifício Sede Social da Matriz – Rua Emílio Blum, nº 83, em Florianópolis – SC. **PRESENCAS:** Sergio Stangler – Presidente do CAE, Dirlete de Pieri Vitoretti – Membro do CAE, Isabela Oliveira Moritz – Membro do CAE. Registrando a participação também de Adir Alcides de Oliveira - Diretor-Presidente da CASANPREV. **PRESIDÊNCIA DOS TRABALHOS:** Sergio Stangler – Presidente do CAE. **SECRETARIA DOS TRABALHOS:** Elaine de Melo Motta – Secretária da Presidência. **1. CASANPREV:** O Presidente do CAE deu boas vindas agradecendo a presença de todos, fez uma breve apresentação de cada membro do Comitê ao Diretor-Presidente. A seguir Adir discorreu sobre início da fundação, a qual nasceu de um projeto de estudo que surgiu em 2007, sendo que o incentivo para viabilizar recursos para a entidade aconteceu no primeiro PDVI (Plano de Demissão Voluntária Incentivada). Contextualizou que nesse período havia aproximadamente na Companhia 2.800 funcionários, sendo que cerca de 1.800 funcionários se inscreveram no plano de previdência complementar e, em torno de, 520 funcionários aderiram ao PDVI. Depois falou da dificuldade da fundação referente ao mercado pela volatilidade logo no seu início de funcionamento, contudo, felizmente, os gestores têm conseguido uma rentabilidade positiva que vem superando e rentabilizando com três *superavit* consecutivos nos últimos anos, esclareceu que atualmente a CASANPREV tem R\$ 300 milhões de patrimônio e 630 funcionários aposentados recebendo o benefício, aproximadamente. Trouxe um gráfico para explicar a relação entre CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) x meta atuarial, pediu para observar o comportamento das barras do gráfico do período de 1995 até 2008, o ano em que ocorreu a crise, explicou que as entidades nesse período nunca deram importância para as metas pois batiam todas elas, porque o *spread* era excessivamente alto. Depois mencionou que os juros futuros, medido pela NTN/B (Nota do Tesouro Nacional/Série B), com vencimento para 2055, está rentabilizando a 3,66% a.a., mas é preciso alcançar 5,50% a.a. para cumprir a meta, disse que esse é um grande desafio que expõe a fundação aos riscos de mercado. Dando continuidade disse que a previdência complementar no Brasil vem sofrendo uma governança cada vez mais forte por causa das mudanças na legislação do fundo de previdência, como por exemplo: a cobrança feita pela PREVIC (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) do envio dos balancetes do Plano do Fundo de Previdência e do PGA (Plano de Gestão Administrativo) até o dia 30 de cada mês. Na sequência apresentou a estrutura da previdência complementar no Brasil, como: privado; natureza contratual; filiação facultativa; autônomo em relação ao Regime Geral de Previdência Social e aos Regimes Próprios dos Servidores Públicos; Regime Financeiro de Capitalização. Explicou as duas formas institucionalizadas de previdência complementar no Brasil: a aberta e a fechada, explicando a diferença mais significativa entre uma e outra, sendo a previdência complementar de entidade aberta com fins lucrativos; e a entidade fechada sem fins lucrativos o que para o investidor é mais rentável por possuir um menor custo de administração. Continuando a apresentação, explicou que o estatuto da fundação foi aprovado em março de 2008 e o Regulamento em julho de 2008 e em agosto do mesmo ano começaram as adesões ao plano. Informou que a legislação atribuiu a



obrigatoriedade da CASAN indicar três Conselheiros Deliberativos com seus respectivos suplentes, sendo que os participantes do plano são os que elegem esses indicados, o Presidente do Conselho Deliberativo é escolhido dentre os indicados da patrocinadora com o tempo de quatro anos de gestão e tem voto de qualidade. Explicou que se, por ventura, o conselho deliberativo vier propor a alteração do estatuto ou do regulamento, esses só terão validade se a patrocinadora der ciência ou concordância, pois ela possui total controle das ações da entidade. Sérgio perguntou se a participação da CASANPREV na aposentaria do funcionário é complementação de salário, o Diretor-Presidente respondeu que é renda que complementa o INSS (Instituto Nacional de Seguro Social) de acordo com a contribuição de cada participante, complementou que na fase de acumulação é combinado benefício definido (BD) com contribuição definida (CD), sendo que a soma dos dois é igual a renda de benefício definido vitalício. Após exibiu o organograma contendo o Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva, Comitê de Investimento, Diretor-Presidente, Diretor de Seguridade, Gerência Geral, Administrativo-Financeiro e Seguridade, entidade enxuta com seis funcionários e os demais trabalhos são terceirizados como os setores jurídico, contábil e atuarial. Dirlete perguntou quantas pessoas compõem os Conselhos, Adir respondeu que o Conselho Deliberativo é composto de seis pessoas, sendo três indicados e três eleitos; Conselho Fiscal tem quatro pessoas, sendo dois eleitos e dois indicados; Comitê de Investimentos tem dois administradores e dois economistas; Diretoria Executiva tem um economista e um sociólogo; os demais setores tem um Gerente Geral e três pessoas que trabalham no Administrativo-Financeiro; e mais três pessoas que trabalham no setor de Seguridade. Em seguida Sérgio quis saber sobre a auditoria, Adir esclareceu que existem: a auditoria feita pela Companhia conforme exigência da CVM (Comissão de Valores Imobiliários); a auditoria da PREVIC que vem de forma sistemática com fiscalização de todas as entidades de previdência complementar, são auditores da Receita Federal experientes; além da auditoria externa contratada pela CASANPREV. Depois explicou que a resolução CGPC 13/2004 (Conselho Geral de Previdência Complementar), que trata da governança, regulamenta a gestão baseada em risco e que o Conselho Fiscal tem acesso online aos relatórios gerados pela matriz de risco, nos quais são encaminhados ao Conselho Deliberativo para fazer as correções necessárias. Na sequência explicou que devido ao dever fiduciário da fundação é feito um acompanhamento sistemático pela PREVIC juntamente com outros órgãos de controle federal, como: CMN (Conselho Monetário Nacional), Banco Central, PGR (Procuradoria Geral da República). Depois falou sobre o processo de seleção de ativos que é precedido pelo estudo ALM (Asset Liabilities Management – Gestão de Passivos Ativos) onde é identificado um ativo para compor os investimentos da fundação com base nas obrigações de acordo com a legislação CMN 4.661/2018 atualizada, explicou ainda que é necessário ter conhecimento dos cenários do mercado nacional e internacional para a seleção dos ativos. Após falou da consultoria em investimento ADITUS, que é uma empresa do estado de São Paulo, na qual faz a gestão de R\$ 2.016 bilhões de diversos fundos de previdência, a seleção do ativo é feita desta forma: a fundação faz a análise do ativo selecionado; encaminha-o à ADITUS; a ADITUS verifica se ele está enquadrado de acordo com a legislação e outras correlações; após é feita verificação e levado ao comitê de investimento para ser ratificado; em seguida é devolvido à Diretoria Executiva para análise e consideração; por último, é enviado ao Conselho Deliberativo para ratificar ou não. Sérgio perguntou se a CASANPREV tem investimento de Curto prazo, Adir esclareceu que a previdência complementar tem





investimento de curto, médio e longo prazo. Outra questão importante apresentada foi a composição da carteira de investimentos, respeitando a resolução CMN 4.661 de 25 de maio de 2018, conforme os percentuais apresentados: imóveis 7,2%; empréstimos consignados 4,7%; renda fixa 62,4; renda variável 14,4%; estruturado 11,3%; após Sérgio perguntou qual a taxa aplicada para empréstimo consignado, Adir respondeu que a taxa é bastante atrativa de 0,85% a.m. mais a variação do INPC. Dando sequência a apresentação, foi demonstrado o número de participantes: 1.208 ativos, 623 aposentados e 11 pensionistas, total de 1.842 (um mil, oitocentos e quarenta e dois) participantes, explicou que é feita uma reunião anual com os funcionários ativos e aposentados. Após mencionou que a CASAN tem em média 800 funcionários que não aderiram ao plano, mas acredita que desses somente 350 funcionários têm o potencial de serem trazidos para o fundo, por não serem considerados envelhecidos. Diante disso, discorreu sobre as novas adesões ao plano de previdência complementar, o Diretor-Presidente disse que, em geral, um novo funcionário leva em média 3 anos para decidir pela inclusão, são 40 novas adesões por ano aproximadamente. O problema é que as pessoas estão cada vez mais imediatistas e os jovens hoje em dia não pensam em aposentadoria e quando pensam às vezes é tarde. Depois apresentou os valores pagos em benefícios desde o início do plano sendo quase R\$ 60 milhões. Por fim, esclareceu que a Tábua americana da CASANPREV hoje é AT-2000 masculina agravada indo para feminina, na qual dura mais 5 anos que o homem devido à taxa de mortalidade ser bastante longa e que o plano da fundação é crescente superavitário de 4,5% a 8,50% para privilegiar o funcionário pelo tempo de empresa. **2. Divulgação do CAE na rede interna da CASAN**, ficou definido que a Comunicação Social irá fazer uma matéria mais completa sobre o CAE. **3. Assuntos Gerais:** Após foram aprovados pelos membros o relatório de atividades do CAE, referente ao semestre de janeiro a julho, e as demonstrações financeiras do segundo trimestre, ambos do corrente ano, conforme dispõe no Art. 11, parágrafo 4º, do Regimento Interno do CAE, serão encaminhados ao Conselho de Administração para apreciação. A pauta para próxima reunião será sobre a avaliação financeira do PDVI (demonstrar o orçado x realizado), com a presença dos Senhores Diretores Evandro André Martins e Ivan Gabriel Coutinho. Nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrada a reunião da qual eu, Elaine de Melo Motta, lavrei a presente ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo Presidente e demais Membros.


SERGIO STANGLER
Presidente


ISABELA OLIVEIRA MORITZ
Membro


DIRLETE DE PIERI VITORETTI
Membro


ELAINE DE MELO MOTTA
Secretária

